

Percepção dos estudantes sobre a utilização de metodologias ativas na disciplina de Ciências Sociais e Saúde

Students perception about use of active methodologies in the discipline of Social Sciences and Health

Alanna dos Santos Delfino , Andrea Caprara 

RESUMO

Introdução: Na disciplina de Ciências Sociais e Saúde (CSS), a utilização das metodologias ativas teria uma importante contribuição à aprendizagem dos acadêmicos que cursam o quarto semestre do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará. **Objetivo:** Para quantificar a percepção dos alunos sobre a eficácia do uso dessas ferramentas, foi desenvolvido o presente trabalho, de cunho quantitativo. **Métodos:** Aplicou-se aos alunos que cursaram a disciplina no ano de 2018, por meio da plataforma Google Drive, um questionário semiestruturado que abrangia aspectos relacionados ao processo de aprendizagem. **Resultados:** Obtiveram-se resultados dos quais se pode inferir que as metodologias ativas promovam o fortalecimento da aprendizagem e contribuam positivamente à relação professor-aluno. Nesse contexto, a inclusão dessas metodologias parece desenvolver a educação médica em face da sua versatilidade e dinamismo. Na disciplina de CSS, utilizam-se algumas ferramentas, como discussão de casos, visando facilitar a sedimentação dos conteúdos teóricos. Conhecer a percepção dos alunos sobre a utilização dessas metodologias é crucial, pois eles são afetados pela sua introdução na disciplina de CSS, o que lhes permite avaliar a sua eficácia na condução da cadeira. **Conclusão:** Acredita-se que o impacto positivo dessa experiência na execução da disciplina contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino. **Palavras-chave:** aprendizagem baseada em problemas; educação médica; estudantes de medicina; percepção.

ABSTRACT

Introduction: In the discipline of Social Sciences and Health (SSH), the use of active methods would have an important contribution to the learning of students attending the fourth semester of the Universidade Estadual do Ceará Medicine course. **Objective:** Thus, aiming to quantify students' perceptions about the effectiveness of the use of these tools, a quantitative study was developed. **Methods:** For this, the semi-structured questionnaire was applied, through the Google Drive platform, to students who participated in the course in 2018, covering aspects related to the teaching-learning process. **Results:** From the obtained results, the active methodologies were observed to promote the strengthening of the learning process and contribute positively to the teacher-student relationship. In this context, the inclusion of active methodologies seems to positively contribute the medical education, given its versatility and dynamism. In the discipline of SSH, some tools are used, such as the cases discussion and role play, in order to facilitate the sedimentation of theoretical contents. Knowing the students' perception of the use of these methodologies is crucial since they are directly affected by the introduction of them in the discipline of SSH. At the same time, this allows them to evaluate their effectiveness in the conduction of the teaching-learning activities. **Conclusion:** The positive impact of this discipline is contributing to the improvement of the quality of the teaching-learning process. **Keywords:** problem-based learning; education, medical; students, medical; perception.

¹Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina – Fortaleza (CE), Brasil.
Autora correspondente: Alanna dos Santos Delfino – Rua Humberto Lomeu, 728 – CEP: 60541-115 – Fortaleza (CE), Brasil – E-mail: alanna.delfino@gmail.com
Recebido em 07/03/2019. Aceito para publicação em 21/11/2019.

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde vem sendo discutida nas últimas décadas, pois se almeja que esse novo profissional tenha um perfil humanista, crítico e reflexivo, sendo capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Nesse sentido, as universidades estão passando por um necessário movimento de transformação no processo de ensino. Superando a metodologia tradicional associada à memorização e ao trabalho docente dirigido à explanação de conteúdos e à retenção da atenção, dá-se lugar a práticas mais completas que envolvem conversar, debater, dramatizar, ensinar e expor ideias resumidas, que são mais eficazes na retenção do conhecimento e no processo de aprendizado.¹

Na disciplina de CSS, desde a implementação do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará (UECE), há dezesseis anos, utilizam-se metodologias ativas, como o *role-play*, no qual os alunos são convidados a atuar na simulação de vivências em saúde, interpretando papéis específicos.² Essas experiências possivelmente potencializam a aprendizagem dos acadêmicos.

A fim de avaliar essa incrementação fornecida pelas metodologias ativas ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão iniciando o Ciclo Clínico, o presente trabalho, de cunho quantitativo, foi desenvolvido.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo que se propôs a avaliar a utilização das metodologias ativas na disciplina de CSS sob a ótica dos alunos do quarto semestre do curso de Medicina da UECE, os quais vivenciam, concomitantemente, a disciplina de Iniciação ao Exame Clínico. Para isso, foi elaborado um questionário semiestruturado com quatro perguntas objetivas e uma subjetiva, que tratava de vários aspectos, por exemplo, relação professor-aluno e processo de aprendizagem. A aplicação ocorreu mediante a utilização da plataforma Google Drive e não houve identificação dos participantes. Os dados colhidos foram analisados no programa Microsoft Excel.

RESULTADOS

Foram avaliadas as informações de 35 questionários e obtiveram-se os seguintes resultados: a respeito da contribuição das metodologias ativas à aprendizagem, como a avaliação da relação médico-paciente com base no caso de uma conhecida série televisiva, 41,7% julgaram-na importante, 50% satisfatória e 8,3% insatisfatória. Já em relação à utilização de metodologias ativas como o *role-play*, no qual os alunos podem pôr em prática mediante a simulação de uma situação hipotética o conteúdo abordado na aula, 43,3% avaliaram-na como importante, 50% como satisfatória, 4,4% como insatisfatória e 2,3% como irrelevante. Quando questionados sobre o papel dessas metodologias ativas na condução das atividades de monitoria, 51,7% consideraram que elas possuem função

importante, 41,7% função satisfatória e 6,7% insatisfatória. Já em relação ao impacto da utilização dessas ferramentas na relação professor-aluno, no que diz respeito à orientação e ao atendimento aos alunos, 35% classificaram-no como excelente, 60% como satisfatório, 3,7% como insatisfatório e 1,3% como irrelevante. A última contribuição tratava das observações e comentários do avaliador, não obrigatória, ao contrário das demais, e não obteve nenhuma colaboração.

Diante desses resultados, infere-se que as metodologias têm uma contribuição relevante ao processo de ensino, promovendo a maior adesão dos alunos e o fortalecimento da aprendizagem. Além disso, contribuem positivamente à relação professor-aluno, principalmente por facilitarem a interação entre eles.

DISCUSSÃO

São notórias as mudanças nos aspectos social, ético, econômico e político da sociedade pós-moderna, as quais atingem de modo incisivo o ensino superior, exigindo uma nova visão de formação profissional para fazer frente às necessidades do paradigma educacional da atualidade. Nesse contexto, a tendência pedagógica contemporânea deve favorecer o desenvolvimento profissional voltado às dimensões éticas e humanísticas, com capacidade de reflexão crítica e atenção às necessidades da população, a fim de transformar realidades.³ Diante disso, emergiram as metodologias ativas, entendidas como um modelo de formação profissional mais condizente com os princípios e necessidades da atual política de saúde.⁴

Diversas metodologias ativas de ensino têm sido utilizadas, destacando-se, entre elas, a aprendizagem baseada em problemas (ABP). A ABP é uma metodologia de ensino-aprendizagem que utiliza problemas da vida real para estimular o pensamento crítico, a aquisição de conhecimentos e a capacidade de desenvolver soluções originais, habilidades necessárias aos profissionais, por meio do desenvolvimento de estruturas cognitivas.⁵

Observa-se, assim, que a aplicação de metodologias ativas leva o discente a refletir sobre o seu processo de trabalho e a transformar a sua realidade, beneficiando-a, pois desperta nele o senso crítico e a busca de mudanças em sua relação consigo mesmo, com o usuário e com a comunidade geral.⁶ Dessa forma, o discente percebe que a nova aprendizagem é um instrumento necessário e significativo para ampliar suas possibilidades e caminhos.⁷

Assim, a inclusão de metodologias ativas parece desenvolver a educação médica em face da sua versatilidade e dinamismo, mas a sua utilização depende de um bom conhecimento dessas ferramentas a fim de aproveitar todo o potencial que elas podem oferecer.

Na disciplina de CSS, utilizam-se algumas ferramentas, como a discussão de casos, a exemplo de vários episódios de duas séries médicas, “Greys Anatomy” e “Dr. House”. Os alunos avaliam a postura dos médicos ao lidar com os pacien-

tes e o que poderia ser aprimorado. Visa-se a que os alunos internalizem as vivências da disciplina e as apliquem na rotina com os pacientes.

Após cada aula teórica é utilizado o *role-play*, pois se espera que, após a encenação da situação, os alunos sedimentem melhor o tema abordado. Por exemplo, em seguida à aula de comunicação de más notícias ao paciente e aos familiares, os alunos simulam a transmissão de dois diagnósticos — um de hipertensão arterial sistêmica e um de câncer de cólon, fazendo uso do protocolo SPYKES e/ou do PACIENTE. O aluno que atua como “médico” tem a oportunidade de treinar suas habilidades e receber uma avaliação da sua *performance*. Desempenhando o papel de “paciente” ou “familiar”, trabalha-se a empatia ao desenvolver uma compreensão melhor da perspectiva do “outro”. O “papel” de observador permite a construção do processo reflexivo.² Ao término da vivência o grupo discute as dificuldades e as facilidades do processo.

Conhecer a percepção dos alunos sobre a utilização dessas metodologias é crucial, uma vez que eles são afetados por sua introdução na disciplina de CSS, permitindo-lhes avaliar a eficácia delas na condução das atividades da cadeira.

CONCLUSÃO

Uma vantagem das metodologias ativas sobre os métodos tradicionais de ensino diz respeito às ferramentas oferecidas por elas, como a construção do conhecimento em grupo, as quais são importantes aliadas na otimização do tempo disponível.

Grande parte dos alunos relatou que as metodologias ativas apresentam um benefício importante à disciplina de CSS por estimularem a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de novas habilidades, além de fortalecerem a relação professor-aluno. Além disso, a flexibilidade dessas metodologias permite a personalização da aprendizagem para caber nas necessidades dos alunos.

REFERÊNCIAS

1. Roman C, Ellwanger J, Becker GC, Silveira AD, Machado CLB, Manfroi WC. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clin Biomed Res.* 2017;37(4):349-57. <https://doi.org/10.4322/2357-9730.73911>
2. Rabelo L, Garcia VL. Role-Play para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionais. *Rev Bras Educ Méd.* 2015;39(4):586-96. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e01052014>
3. Mesquita SKC, Meneses RMV, Ramos DKR. Metodologias ativas de ensino/aprendizagem: dificuldades de docentes de um curso de enfermagem. *Trab Educ Saúde.* 2016;14(2):473-86. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00114>
4. Marin MJS, Gomes R, Marvulo MML, Primo EM, Barbosa PMK, Druzian S. Pós-graduação multiprofissional em saúde: resultados de experiências utilizando metodologias ativas. *Interface (Botucatu).* 2010;14(33):331-44. <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010000200008>
5. Silva SL, Silva SFR, Santana GSM, Nuto SAS, Machado MFAS, Diniz RCM, et al. Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. *Rev Bras Educ Méd.* 2015;39(4):607-13. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e02312013>
6. Pedrosa IL, Lira GA, Oliveira B, Silva MSML, Santos MB, Silva EA, et al. Uso de metodologias ativas na formação técnica do agente comunitário de saúde. *Trab Educ Saúde.* 2011;9(2):319-32. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462011000200009>
7. Freitas CM, Freitas CASL, Parente JRF, Vasconcelos MIO, Lima GK, Mesquita KO, et al. Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. *Trab Educ Saúde.* 2015;13(Supl. 2):117-30. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00081>

Como citar este artigo:

Delfino AS, Caprara A. Percepção dos estudantes acerca da utilização de metodologias ativas na disciplina de Ciências Sociais e Saúde. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba.* 2020;22(2):88-90. <https://doi.org/10.23925/1984-4840.2020v22i2a11>